

PALAVRA DO PRESIDENTE

Se houver retrocesso nas eleições para diretores da rede estadual de ensino, haverá greve da categoria!



A FETEMS acredita que todo processo democrático merece aprimoramento. A democracia não é um prato pronto e acabado, mas algo em contínua construção. O processo democrático nas unidades escolares estaduais não foge à regra.

Desde a década de 1990, as unidades escolares vêm escolhendo seus dirigentes por meio da participação da comunidade escolar, ou seja, profissionais da Educação, pais e alunos. As diretrizes do processo eram estabelecidas e regulamentadas por um decreto do governo do Estado. A Lei Complementar nº 087 também reafirmou o processo. Logo, em 2006, foi sancionada a Lei Ordinária nº 3.244, que passou a regulamentar a eleição de diretores, diretores adjuntos e colegiados escolares da rede estadual de ensino. Contudo, esta última legislação sofreu várias modificações desde a data de sua publicação.

O atual governo do Estado propõe novas alterações na legislação vigente. Tais propostas de alterações não foram amplamente discutidas com a categoria e apresenta vários pontos que retrocederiam o processo democrático nas unidades escolares, transformando o pleito em uma 'meia democracia'.

À frente dos interesses da educação pública e dos(as) trabalhadores(as) em Educação de Mato Grosso do Sul, a FETEMS publica este informativo com o objetivo de comunicar à categoria os últimos fatos ocorridos durante Audiência Pública, no dia 14 de abril, na Assembleia Legislativa. Convocamos todos e todas para nos mobilizarmos e paralisarmos nossas atividades na data de votação da Minuta que altera a Lei Ordinária nº 3.244. Vamos lotar a Casa de Leis de Mato Grosso do Sul para mostrar a força, a organização e a representatividade da nossa categoria aos Poderes constituídos.

Contamos com você!

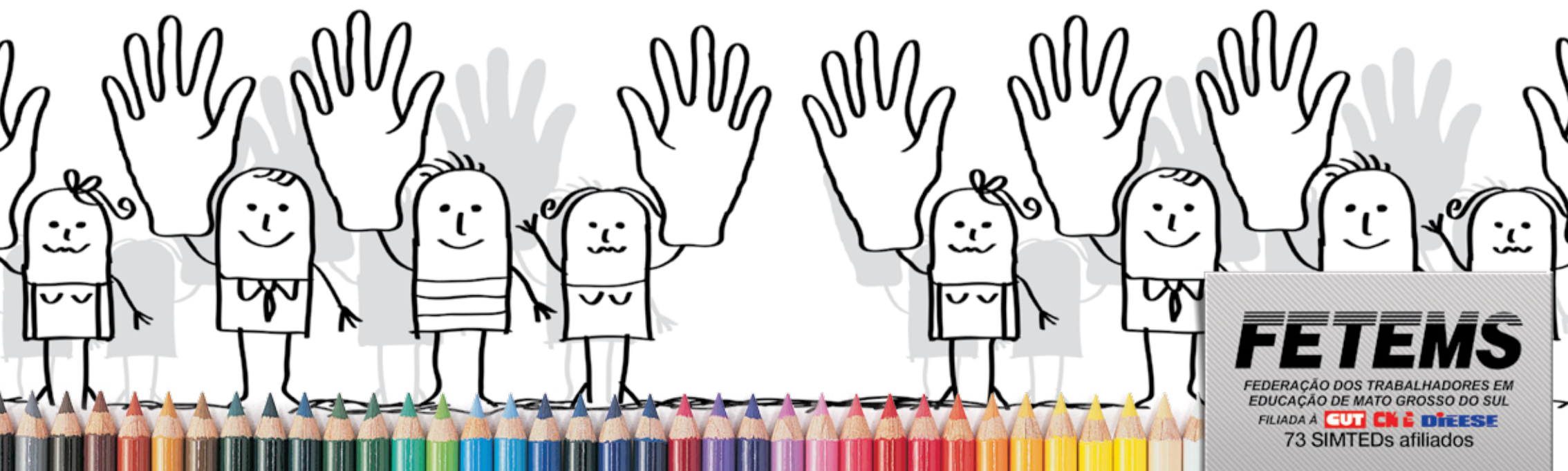
Roberto Botareli – Presidente da FETEMS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Conheça e entenda os pontos defendidos pela FETEMS nas eleições de diretores da rede estadual de ensino e os retrocessos propostos pelo governo

Queremos a elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para incluir no capítulo da Educação da Constituição Estadual a eleição de diretores e adjuntos das unidades escolares, bem como as principais diretrizes desse processo de escolha. Tal propositura se faz necessária para impedir que a escolha dos dirigentes escolares fique subordinada ao humor do governo de plantão.

- Todos os alunos acima de 12 anos devem participar da escolha dos dirigentes escolares (não há nenhuma lógica democrática nem jurídica que justifique a proposta do Poder Executivo em limitar esta idade em 14 anos);
- Todos os profissionais da educação básica, professores e administrativos em Educação, conforme dispõe a Lei Complementar nº 087/2000, poderão participar e concorrer aos cargos de diretor e diretor adjunto. (A atual Secretaria de Educação do Estado (SED/MS) quer limitar apenas aos professores o direito de disputa);
- A FETEMS é contrária à proposta do Poder Executivo que restringe o número de unidades escolares que terão seus dirigentes escolares eleitos pela comunidade. (A SED/MS pretende extinguir as eleições diretas nas Escolas de Tempo Integral, nas Escolas Indígenas e nas que possuem alunos com necessidades especiais);
- A FETEMS entende que a escolha dos dirigentes escolares deverá sempre ser feita por chapas de diretor e diretor adjunto, onde a tipologia permitir o adjunto. (A proposta do Poder Executivo é estranha. Admite a formação de chapas e candidaturas individuais);
- Entendemos que o processo de escolha dos dirigentes escolares deve ser exclusivo da comunidade escolar. Sendo assim, a FETEMS propõe a substituição da prova escrita como fase do processo eletivo por um curso de formação aos dirigentes escolhidos pela comunidade escolar;
- Também não aceitamos a prorrogação dos mandatos até 31 de dezembro de 2015. Ela deve se limitar a 31 de julho de 2015, conforme a lei;
- O governo também tenta impedir que parentes consanguíneos, pessoas casadas ou com relação estável disputem as eleições se estiverem lotadas na mesma escola. Nas cidades maiores, isso pode não parecer um problema, mas nos municípios de pequeno porte, onde, na maioria das vezes, há apenas uma ou duas unidades escolares estaduais, isso pode gerar grandes problemas. A medida alega nepotismo e atinge inclusive os profissionais efetivos. Na Educação, as medidas são duras nesse sentido, mas não é o que temos acompanhado na imprensa em geral sobre o alto escalão do governo nos últimos dias.



FETEMS

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
FILIADA À **CUT CN & DIEESE**
73 SIMTEDs afiliados

Audiência Pública reforça a importância da gestão democrática nas escolas da rede pública de Mato Grosso do Sul

As eleições diretas e democráticas para diretores das escolas públicas da Rede Estadual de Ensino é uma luta histórica da Federação dos Trabalhadores em Educação do Mato Grosso do Sul (FETEMS). No dia 14 de abril, para reforçar essa bandeira e combater alguns retrocessos propostos pelo atual governo do Estado, a entidade, em parceria com o deputado estadual Amarildo Cruz (PT/MS), realizou uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, e mais de 600 trabalhadores em Educação de todo o estado estiveram presentes.

O professor Gilmar Soares, secretário de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), foi o palestrante da atividade e falou sobre a corresponsabilidade do poder público e da sociedade na gestão da escola. "A FETEMS está de parabéns pelo debate, pois temos que fortalecer e deixar claro que nós, como movimento sindical, defendemos rigor na aplicação dos critérios democráticos para a escolha do diretor de escola e não aceitamos retrocessos nas nossas conquistas", disse.

Gilmar falou, ainda, que é inadmissível assistirmos à tentativa do governo do Estado de retroceder nas eleições democráticas no quesito da igualdade de direitos. "Ver uma administração pretendendo extinguir eleições nas escolas indígenas, integrais, de educação especial e ainda proibir que os administrativos em Educação capacitados disputem as eleições é lamentável", ressaltou.

O deputado Amarildo Cruz, proponente da Audiência, comprometeu-se a encaminhar aos demais deputados as deliberações do ato. "É importante que os colegas estejam cientes de que, no dia da votação da minuta, a categoria estará mobilizada em defesa dos direitos da educação pública." Para ele, a FETEMS é uma entidade que entende o papel da democracia e age como condutora da construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária.

A vice-presidenta da Internacional da Educação para a América Latina (IEAL), Fátima Silva, que também faz parte da direção da CNTE e é ex-presidenta da FETEMS, disse que "as propostas do governo estadual de reformular as eleições para diretores de escola atrasam o estado e caracterizam claramente interesses políticos. A SED/MS deveria estar preocupada com a implantação do Plano Nacional de Educação (PNE), o qual possui prazo para cumprimento das 20 metas. Isso, de fato, é que representa avanços na qualidade do ensino", concluiu.

A secretária de Estado de Educação Maria Cecília Amendola da Motta esteve presente na atividade e fez a defesa do ponto de vista governamental. Ela ressaltou que a minuta do projeto de lei já está na Assembleia Legislativa e que, após a Audiência, caberá aos parlamentares decidirem se acatam ou não as alterações do Poder Executivo e se tornam lei as alterações propostas nas eleições de diretores.



NA CONTRAMÃO DA DEMOCRACIA

Governo impõe retrocesso ao impedir funcionário administrativo de ser diretor de escola

Atualmente, seis diretores e dois diretores adjuntos, administrativos da Educação, estão na direção das escolas da rede pública de Mato Grosso do Sul. Os diretores foram eleitos por meio de voto direto durante a última eleição que aconteceu em 2011.

A legislação vigente determina que o candidato ao cargo de diretor ou diretor adjunto tenha concluído o Ensino Superior na área de conhecimento. No total, o estado tem 5,8 mil funcionários administrativos na ativa.

DEPOIMENTOS

"O novo governo está começando o mandato de uma forma totalmente errada, sem debater com a categoria, sem tratar com a FETEMS e impondo propostas de forma autoritária, tirando o direito do administrativo de participar das eleições escolares. Entendemos que é uma atitude que discrimina o administrativo e desrespeita o nosso estatuto."

Wilds Ovando, secretário dos Funcionários Administrativos da FETEMS

"O direito dos funcionários administrativos de Educação de votar e ser votado, de participar das eleições, é uma conquista que nos valoriza. O administrativo também é um educador que vive o cotidiano escolar. Impedir a participação dele na gestão escolar é retroceder. Temos que lutar contra esse retrocesso."

Idalina Silva, delegada de base da CNTE

"Para ter uma boa gestão, ela tem de ser democrática, ouvir todos os segmentos, ouvir a comunidade, conhecer os funcionários, pais e alunos. Temos que deixar a escola caminhar, isso faz parte da gestão democrática. O projeto de lei está vedando o direito da participação. Se estamos em um mundo democrático, por que o professor concursado tem mais qualificação que um administrativo com a mesma faculdade? Tenho duas especializações. Fui Reinaldo Azambuja nos dois turnos. Isso é um tapa na cara!"

Rosemeire Marina Neves Costa, começou a trabalhar na unidade escolar como agente de limpeza, depois passou para agente de atividades educacionais, foi eleita diretora adjunta e está há três mandatos como diretora da Escola Estadual Deputado Carlos Souza Medeiros, em Anastácio/MS

ATENÇÃO, TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

Quando o governo altera um direito conquistado com tanto suor, ele mexe com toda a categoria, e por isso estamos nos mobilizando. A Educação de Mato Grosso do Sul vai parar no dia da votação da Minuta da SED/MS, que altera as eleições diretas e democráticas das escolas estaduais. Vamos todos e todas para a Assembleia Legislativa, em Campo Grande, lutar pela garantia de nossos direitos e contra o retrocesso do ensino.



facebook/fetems



twitter/fetems



youtube/fetems

www.fetems.org.br

FETEMS

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
FILIADA À CUT, CNTE E DIEESE
73 SIMTEDs afiliados